

Mensagens foram muitas

Além das mensagens mencionadas anteriormente, outros chefes de Estado e de governo expressaram suas condolências ao presidente José Sarney e à família de Tancredo Neves. O líder líbio, Muamar Khadafi, expressou a Sarney: «Compartilhamos com Vossa Exceléncia, com a família do falecido e com o povo brasileiro amigo, dos sentimentos de tristeza pelo falecimento do sr. presidente Tancredo de Almeida Neves, e transmito a Vossa Exceléncia, em meu nome e em nome do povo árabe-líbio, as mais sinceras condolências».

Por sua vez, o primeiro-ministro da Grécia, Andreas Papandreu, afirmou: «Em nome da República Helénica e no meu próprio pedimos-lhe aceitar nossas sinceras condolências pela trágica perda do presidente eleito do Brasil, Tancredo de Almeida Neves. A eleição recente desse grande homem de Estado marcou um passo decisivo na realização das aspirações de-

mocráticas do povo brasileiro amigo, que guardará certamente uma lembrança indelével».

Por outro lado, o primeiro acordo adotado pelos 18 ex-presidentes constitucionais da América Latina, reunidos desde ontem na cidade espanhola de Guadalupe, foi uma expressão de condolências pela morte do presidente eleito brasileiro, e de apoio ao processo democrático no Brasil. A declaração, aprovada a proposta do ex-presidente da Venezuela, Luis Herrera Campins, manifesta «profunda dor» pela morte de Tancredo e expressa votos pela «continuidade» do «processo democrático recentemente instaurado no País irmão, até alcançar toda a sua plenitude». Os ex-presidentes consideram que esta será não somente a maior homenagem a tão ilustre político, mas também «a reconhecida aspiração do povo brasileiro, com apoio de toda a comunidade ibero-americana».